

EDITORIAL

Essa edição traz o terceiro número do periódico com trabalhos apresentados no XXVII Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa (ENTMME). O primeiro foi referente ao ENTMME 2013, o segundo ao ENTMME 2015 e agora, consecutivamente, teremos o terceiro número referente ao ENTMME 2017, realizado em Belém entre 23 a 27 de outubro. Esse é o principal evento científico que congrega discussões das áreas mineral e metalúrgica no Brasil, tendo a sua primeira edição realizada em 1972, no Rio de Janeiro, sob a organização do prof. Roberto C. Villas-Boas (*In Memoriam* - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Tecnologia Mineral - CETEM).

Na edição ENTMME 2017 foram submetidos 395 trabalhos, sendo 295 aceitos para publicação, entre esses 114 foram apresentados no formato oral e 181 na forma de pôster. O XXVII ENTMME contou com 490 inscritos dos vários estados brasileiros, bem como do Chile, Moçambique, Portugal e Suriname.

O prêmio CETEM de Tecnologia Mineral anunciado pelo Diretor do Centro, Fernando Lins, homenageou o pesquisador Emérito do CETEM, prof. Roberto C. Villas-Bôas. Ele é concedido para duas categorias: melhor trabalho em Tratamento de Minérios e melhor trabalho em Metalurgia Extrativa apresentados no evento anterior a premiação. Portanto, durante a cerimônia de abertura do XXVII ENTMME foram premiados os melhores do XXVI ENTMME, são eles:

Área	Título	Autores
Tratamento de Minérios	Estudo de determinação e controle do tamanho de bolhas geradas em coluna de flotação	Angélica da Silva Reis (UFU), Argileu Mendes dos Reis Filho (UFU), Guilherme Ribeiro de Lima e Carvalho (UFU), Pedro Henrique de Moraes Luz (UFU) e Marcos Antonio de Souza Barrozo (UFU).
Metalurgia Extrativa	Programa simulador aplicado à lixiviação	Reginaldo Saboia de Paiva (Unifesspa), Bruno Soares Mosso (Unifesspa), Kassio Silva dos Santos (Unifesspa), Ailton Pantoja de Souza (Unifesspa) e Jailson da Silva Sousa (Unifesspa).

Outro prêmio concedido durante a abertura do XXVII ENTMME foi o Slawomir Dominik Piatnicki, que agracia pesquisadores pelo reconhecimento de sua obra em Tecnologia Mineral.

Esse ano a área reconheceu o trabalho do prof. Emérito da Universidade Federal de Minas Gerais, prof. Paulo Brandão.

Esse sexto volume publica contribuições científicas que foram apresentadas em sessões orais durante o XXVII ENTMME e que foram também avaliadas por pareceristas *ad hoc*. Essas contribuições, advindas dos vários grupos de pesquisa em tecnologia mineral e/ou metalurgia extrativa, abordam os temas clássicos de: caracterização tecnológica, cominuição, concentração gravítica, concentração magnética, flotação, hidrometalurgia e espessamento. Da mesma forma, traz novos olhares em educação em tecnologia mineral.

A produção mineral brasileira responde por 4,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Deixando-nos claro a importância do investimento nessa área do conhecimento, em busca da elevação da eficiência dos empreendimentos mineiros.

O tempo é de cooperação, assim essa iniciativa deseja ser de longo prazo e um canal de acesso aberto para comunidade técnico-científica difundir produção científica e experiências industriais.

O momento é para a difusão de novas rotas, assim, com esse número convido-os a prospectarem aqueles artigos de vossas áreas e, quando possível estimule a colaboração e compartilhamento em vossas redes sociais.

Natal, 30 de novembro de 2017.

José Yvan Pereira Leite

Jaime Henrique Barbosa da Costa

Oscar Jesus Choque Fernandez

Simone Patrícia Aranha da Paz